



Perfil do consumidor de Carne na Universidade Estadual de Goiás, Campus São Luís de Montes Belos

Jhenyfer Reffatti Peliser¹, Daniela Duarte Campos^{1*}, Iesser Gasel Ghazalé Júnior¹,
Karyne Oliveira Coelho²,

^{*1}Discente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; *danielamedvetueg@gmail.com

A carne está entre os principais alimentos proteicos consumidos pelos seres humanos, sabe-se que é uma rica fonte de aminoácidos essenciais e complexos vitamínicos minerais. No entanto, sua compra é influenciada de acordo com a qualidade, preço, região, renda familiar, sexo e o estado civil. O objetivo proposto com a realização do trabalho foi avaliar o perfil do consumo de carne dentro de uma comunidade que está inserida na Universidade Estadual de Goiás. Para isso, a pesquisa foi desenvolvida na UEG – Universidade Estadual de Goiás, efetuada com discentes dos cursos de Letras, Medicina Veterinária, Pedagogia, Tecnologia em laticínios e Zootecnia, docentes, funcionários administrativos do campus de São Luís de Montes Belos, foram aplicados 50 questionários com perguntas abertas e fechadas, sendo que as perguntas fechadas eram referente a costumes, consumo de carne semanal ou mensalmente, qual a preferência, se possui alguma alergia e o local de compra. Com os resultados obtidos, determinou-se a frequência absoluta e relativa, observando entre as decisões tem-se 50 pessoas que responderam o questionário, 70% são representantes do gênero feminino e 30% gênero masculino, concretizando que a maior população de consumidores de carne são mulheres dentre os entrevistados, destas 14% são casadas, 10% do curso de Letras. Outro aspecto é a preferência de carne consumida, 68% preferem carne bovina, 12% carne suína, 12% carne de aves e 8% carne de peixe. Deste modo, afirma-se que todos entrevistados consomem ao menos um tipo de carne. Também foi contestado que 74% consomem carne duas vezes ao dia e 42% visa à qualidade do produto adquirido, 50% compra em supermercado e por fim 2% são alérgicos a proteína da carne bovina. Apesar de ser uma comunidade esclarecida por ser uma universidade, apenas 50% do público entrevistado compra carnes em supermercados ou açougues, onde se tem a devida fiscalização sanitária.

Palavras-chave: carnes de aves, consumo, proteína de origem animal, proteicos.